ISSN: 2358-8829

ENTRE A CARIDADE E A RAZÃO IMPERIAL: O IMPERIAL INSTITUTO DOS SURDOS-MUDOS NAS PÁGINAS DOS PERIÓDICOS NO PERÍODO IMPERIAL (1857–1889)

Arthur Rodrigues de Lima [1]

RESUMO

Este trabalho analisa a construção histórica e as representações sociais do Imperial Instituto dos Surdos-Mudos (IISM) na imprensa periódica da Corte e das províncias durante o período imperial (1857–1889). Com o objetivo de cartografar a visibilidade pública do instituto nas páginas dos jornais da época, investiga-se como a instituição foi apresentada entre o discurso filantrópico da caridade cristã e os imperativos da razão imperial, caracterizada pelo projeto de modernização, moralização e controle social do Estado oitocentista. Fundamentado na História da Educação e nos referenciais da História Cultural, o estudo adota a análise documental de notícias, avisos ministeriais, relatórios e debates jornalísticos veiculados em periódicos como o Correio Mercantil, localizados no acervo da Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional. A abordagem metodológica articula a cartografia de representações ao contexto de institucionalização da instrução pública e da educação especial no Brasil. Os resultados evidenciam que a imprensa atuou como uma caixa de ressonância dos valores estatais e higienistas, divulgando o IISM não apenas como espaço pedagógico, mas como símbolo civilizatório do Segundo Reinado. Constatou-se uma tensão permanente entre a retórica da caridade individual e provincial e o movimento de centralização burocrática do Ministério dos Negócios do Império, evidenciado no financiamento de alunos pensionistas pobres. Conclui-se que o Mapeamento da imprensa permite compreender o IISM como peça-chave na consolidação da engenharia assistencial e educativa do Império.

Palavras-chave: História da Educação, Imperial Instituto dos Surdos-Mudos, Imprensa Periódica, Representações Sociais, Educação Especial.

[1] Professor do Departamento de Fundamentação da Educação (DFE) da Universidade Federal da Paraíba-UFPB limarthur5@gmail.com;